

Frankincense: Da Ouro da Resina no Mercado da Bem-estar

No canto do Covent Garden, londrinos abastados e turistas navegam na gama de produtos de frankincense vendidos por uma marca cosmética de destaque enquanto tomam chá de rosa e berries de cortesia. Entre os resinosos encapsulados sob vidro, os compradores podem encontrar "séruns, cremes e essências anti-envelhecimento", além de tablets para fortalecer unhas e cabelos frágeis.

Em um balcão, um assistente de vendas está orientando os clientes sobre a quantidade de óleo essencial que devem adicionar a seus nebulizadores para relaxar os convidados "sem abrumá-los demais". Outra explica as propriedades "hidratantes e rejuvenescedoras" do frankincense, incluindo sua capacidade suposta de amenizar as rugas finas causadas por sorrir e piscar. Em termos de popularidade, ela diz, agora supera o lavanda, a árvore-de-chá e outros botânicos.

"O frankincense é nosso produto signature – nosso best-seller", diz ela.

Ele também rende preços altos. Aqui, uma garrafa de 50g de creme de firmeza de frankincense custa mais de £80, assim como um frasco de 15ml de soro de olhos de uma linha vendida ao lado. Em outra loja, uma marca de luxo francesa vende "perfumes viris" infundidos com frankincense por centenas de libras por garrafa. Uma empresa americana de aromaterapia saúda o frankincense como o "rei dos óleos essenciais" e alega que ele pode promover a saúde e a imunidade celular. Seus frascos de 15ml são vendidos por R\$115 (£88).

Embora o frankincense tenha sido usado ritos religiosos há séculos, a resina aromática foi adotada mais recentemente pela indústria do bem-estar. [tempo de saque pixbet](#)

O frankincense tem sido colhido no Chifre da África e através do Mar Vermelho na península Arábica por milênios. No antigo Egito, era apreciado por seu perfume de madeira profunda. Os três magos são suposição ter trazido um presente dele ao bebê Jesus, junto com ouro e mirra, e muitas igrejas ainda queimam durante os serviços.

Há cerca de 20 anos, "a demanda por frankincense era quase exclusivamente de igrejas", diz Frans Bongers, professor de ecologia florestal e gestão na Universidade de Wageningen nos Países Baixos. Recentemente, no entanto, essa resina antiga tornou-se uma commodity quente globalmente à medida que seus supostos benefícios para a saúde chamam a atenção da indústria do bem-estar, um setor avaliado cerca de R\$5.6tn por ano.

"Agora as grandes empresas estão comprando tudo o que podem", diz Bongers. "Qualquer coisa que você possa produzir, há um mercado."

No entanto, a extração de frankincense ainda está firmemente enraizada seu passado antigo. As cadeias de suprimento são turvas e fragmentadas, geralmente marcadas por exploração e violência, e dominadas por intermediários, que desgastam a maior parte do valor bruto do resino.

A casca papelada das árvores de frankincense perto de Tseykeme, norte da Etiópia. [tempo de saque pixbet](#)

Embora a maioria das empresas de bem-estar ocidentais afirme que obtém seus produtos eticamente e sustentavelmente, é frequentemente impossível rastrear o frankincense vendido Nova York e Londres de volta às pessoas que o colhem, geralmente extrema pobreza.

E há evidências crescentes de que a popularidade recém-descoberta do substance pode estar conduzindo as árvores de frankincense selvagens ao desaparecimento.

Em Tseykeme, uma aldeia de granjas de pedra no norte da Etiópia, 3.400 milhas de distância dos shops caros do Covent Garden, um pequeno bosque de árvores de frankincense se aferra a um

morro rochoso. As ramificações torcidas são retorcidas, e a casca semelhante a papel re
python m bela-se como a casca de um bétula. As troncos dos árvores têm cicatrizes:
manchas vermelhas cruas onde a casca foi cortada brutalmente.

Os ladrões de frankincense vêm aqui quase todas as noites, diz Demstu Gebremichael, um agricultor local. Normalmente, eles trabalham à luz da lua, mas Demstu pode ver o flash de tochas à medida que eles arranham o precioso branco do sopo saindo de cortes nas suas árvores.

Demstu Gebremichael diz que os ladrões visam suas árvores quase todas as noites. [tempo de saque pixbet](#)

Por décadas, Demstu colheu o frankincense ele mesmo, carregou-o dromedários e vendê-lo na cidade mais próxima, Abi Adi. As pequenas somas de dinheiro que ele gerou complementaram sua renda como agricultor de subsistência. "Este é como compramos coisas como roupas e materiais escolares para as crianças", diz Demstu.

Hoje, no entanto, ele colhe "quase nada". O resino é roubado antes que ele possa coletá-lo. Sob uma das suas 36 árvores de frankincense, Demstu conta de surras metidas aos vizinhos que confrontaram os ladrões, principalmente jovens locais que perderam suas fontes de renda para a guerra e a seca.

"As pessoas precisam sobreviver de alguma forma", diz Demstu, "então elas recorrem a isto."

À medida que mais pessoas extraem o resino de um número cada vez menor de árvores, o futuro da espécie - e dos agricultores locais - está ameaçado. Um dos primeiros avisos de que o frankincense estava se aproximando da extinção veio 2011: um estudo de *Boswellia papyrifera* no norte da Etiópia previu que 90% das árvores poderiam desaparecer até 2060.

Esta é a variedade principal de árvore de frankincense, responsável por duas terços da produção mundial de resino. Em outro artigo, publicado na *Nature* 2024, cientistas encontraram que florestas de *Boswellia papyrifera* não estavam regenerando e estimaram que a produção de frankincense seria reduzida pela metade duas décadas antes que as florestas morressem completamente.

Árvores de frankincense perto de Tseykeme. Os cientistas estão preocupados com o futuro da espécie. [tempo de saque pixbet](#)

As árvores estão sendo atingidas por incêndios e secas, que degradam os solos e deixam as árvores vulneráveis a cair ventos fortes, de acordo com o estudo da *Nature*. Sementes são devoradas por cabras e gado. Mas o culpado maior, no entanto, é a super-extração.

Assim como a xarope de bordo, o frankincense é colhido através de "tapping" - fazendo cortes rasos e espaçados na casca e permitindo 10 a 15 dias para o resino escorrer e endurecer. Após serem tapados, as árvores devem ser permitidas para descansar por vários meses. Se forem feitos muitos cortes, bichos destrutivos e fungos entram, matando a árvore.

Os pesquisadores encontraram que as árvores de frankincense na Sudão, Etiópia e Eritreia estavam sendo sujeitas a "tapping" irresponsável, com muitos cortes feitos muito perto um do outro, muito profundamente e muito frequentemente para atender à demanda internacional crescente.

As "consequências dramáticas" significam que as árvores velhas estão "morrendo rápido", com poucos python j ovens novos para substituí-los. Isso tem produzido um ciclo vicioso: menos árvores significa que as existentes são tapadas mais e mais intensivamente.

Bongers, um co-autor principal de ambos os estudos, diz que as advertências têm sido ignoradas na maioria das vezes. "As pessoas dizem, 'Eu não vejo o problema'," diz Bongers. "Eles simplesmente não acreditam mim e continuam a colher."

Resina escorrendo de uma árvore de frankincense que mostra as cicatrizes de tapamento inexperiente, com a casca arrancada. [tempo de saque pixbet](#)

Há cinco variedades principais de árvores que produzem frankincense. Todos são encontrados lugares rochosos e secos, como o norte da Etiópia, onde a água é escassa e o solo é pobre - e

eles são notoriamente difíceis de cultivar. Anjanette DeCarlo, uma cientista e fundadora do projeto Save Frankincense, que pesquisou a espécie por quase duas décadas, descreve-os como "os alquimistas definitivos".

As concentrações mais altas de árvores de frankincense são encontradas na Sudão, Etiópia, Eritreia, Somália, Iêmen e Omã. Além da pobreza entronizada e da crise climática, muitos desses países também estão devastados por conflitos internos. Na Somália, jihadistas são uma ameaça constante, enquanto o Iêmen está gripado pela guerra civil desde 2014. Não apenas a insegurança dificulta a conservação, fazendo o trabalho de ecologistas mais difícil, mas também destrói as fontes de renda e encoraja as pessoas locais a colher frankincense um momento que a demanda está aumentando.

Inscreva-se em [Global Dispatch](#)

Obtenha uma visão do mundo diferente com um resumo dos melhores notícias, recursos e imagens, curado por nossa equipe de desenvolvimento global

Aviso de Privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.

depois da promoção de newsletter

Em Tseykeme, não há eletricidade ou água corrente. Esta parte do norte da Etiópia já era uma das regiões mais pobres do mundo quando a guerra civil eclodiu em 2004-22, matando centenas de milhares de pessoas, muitas delas de fome e doença. Veículos militares carbonizados ainda jazem ao longo da estrada e o prédio do governo local foi saqueado por saqueadores. Agora a economia local está ruínas.

Uma seca devastadora tem agravado a destruição, transformando a área um deserto; os agricultores não colheram nada há quatro anos. Em janeiro, os funcionários locais advertiram sobre a fome iminente e imploraram a organizações humanitárias para aumentar a ajuda urgentemente.

Um agricultor tenta cultivar sua terra após quatro anos de chuvas fracas toda a região. [tempo de saque pixbet](#)

Buruh Abebe Tetemke, um professor de silvicultura na Universidade de Mekelle, a principal instituição acadêmica da região, visitou Tseykeme há 20 anos como estudante de pós-graduação.

"Quando eu cheguei aqui, era denso com árvores de frankincense, mas elas foram limpas para terras agrícolas", diz Buruh, apontando para o cenário cada vez mais árido. "Você pode ver agora elas estão espalhadas e sobrevivem apenas alguns lugares. Você não pode realmente chamar isso de floresta mais."

Buruh Abebe Tetemke, professor de silvicultura na Universidade de Mekelle, entre as poucas árvores de frankincense restantes perto de Tseykeme. [tempo de saque pixbet](#)

Em um pequeno bosque de árvores de frankincense, grandes tiras de casca foram arrancadas brutalmente, provavelmente com um machado. Como pérolas pequenas e pegajosas de branco frankincense se formam áreas cortadas, partes da casca sobrevivente ``python t

Problemas Técnicos: Relate sua Experiência

Lamentamos, parece que estamos enfrentando algumas dificuldades técnicas, mas não queremos perder você. Por favor, relate o problema aqui.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: jogo de desenhar

Palavras-chave: **jogo de desenhar - [symphonyinn.com](#)**

Data de lançamento de: 2024-11-18